

DESCREVER O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS NOS ANOS DE 2015 A 2025.

Ana Iasmin Rodrigues Bruno¹, Alfredo Paoliello Martinho², Bento Bosisio Martinho³, Anna Beatriz Coelho Braile⁴, Luiz Miguel Canedo Lopes⁵

UNIFASE¹²³⁴⁵

anaiasminrbruno@gmail.com

Introdução: A cidade de Petrópolis, localizada no Rio de Janeiro tem sua predominância da Mata Atlântica possuindo grandes espécies de vegetação e animais, sendo assim um local propício para acidentes com animais peçonhentos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever o perfil epidemiológico de acidentes por animais peçonhentos de 2015 a 2025 em Petrópolis-RJ, visando caracterizar o grupo mais vulnerável a esse agravo. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, através dos dados de casos de acidentes por animais peçonhentos notificados, na faixa etária de 1 a 80 anos, em Petrópolis- Rio de Janeiro, nos anos de 2015 a 2025, obtidos no Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, disponíveis no DATASUS. Foram organizadas as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, tipo de animal, classificação final e evolução. **Resultados:** Nos anos de 2015 e 2025 foram notificados 2284 casos de acidentes por animais peçonhentos, que representam 8,02 % em relação ao Estado do Rio de Janeiro. O ano com mais registros foi 2025 com 516, seguido de 2024 (243), menor em 2005 (89). Quanto ao sexo, o masculino foi o maior, com 1437 contra 847 do feminino. Sobre a faixa etária, a maior é 40-59 com 796, seguida de 20-39 (704). Em relação a classificação final, casos leves foram 1874, moderados (289) e graves (41). Sobre a evolução, a cura foi 2150, Ign/branco (131), óbito pelo agravo (3). Sobre o animal, as aranhas (1171), escorpião (535) e serpentes (338). Sobre o tipo de aranha a Phoneutria 384 seguida da Loxosceles 225. **Conclusões:** Os dados obtidos revelam um aumento progressivo dos acidentes por animais peçonhentos em Petrópolis, com o maior em 2025, maioria homens que mulheres, na faixa etária de 40-59 anos, com casos leves em sua maioria, com 41 casos graves, sendo as aranhas da espécie *Phoneutria*. Por fim, esses resultados ressaltam a necessidade de políticas públicas de cuidados com acidentes com animais peçonhentos, com capacitação técnica na emergência e acessibilidade a soros especializados para cada espécie.

Palavras-chave: Animais peçonhentos. Epidemiologia. Acidentes.

Área temática: Emergências Infeciosas

Referências

Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net